
Atualização Corporativa

Estratégia de Desenvolvimento na Bacia de Santos

A Karoon segue trabalhando com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”) (órgão regulador de petróleo e gás no Brasil) e com prestadoras de serviço em conformidade com a aprovação da Declaração de Comercialidade (“DoC”) das descobertas de óleo leve de Neon (Echidna) e Goiá (Kangaroo) pela ANP. A aprovação da DoC em maio de 2018 marcou o fim da Fase Exploratória e o início da Fase de Desenvolvimento e Produção para esses dois ativos.

A estratégia atual de desenvolvimento de Neon e Goiá é de um desenvolvimento sequencial, com Neon sendo mais econômica e desenvolvida primeiro. Neon está projetado para incluir dois produtores e um injetor de gás no planejamento inicial. Esses poços serão produzidos por uma Unidade Flutuante de Armazenamento e Transferência (“FPSO”). A Karoon possui atualmente diversas propostas para FPSOs que poderiam estar disponíveis para produção inicial no início de 2020.

Como o campo de Goiá provavelmente será desenvolvido por meio de uma estratégia de desenvolvimento em uma segunda fase e estaria bastante dependente do desenvolvimento bem-sucedido de Neon e avaliações econômicas associadas futuras, a Karoon reavaliou a contabilidade autônoma da descoberta. Isso ocorreu após a reavaliação durante maio de 2018 dos recursos contingentes 2C de Goiá (melhor estimativa) para 27 mmbbls (milhões de barris). Com base nesses fatores, a Karoon informa que seus resultados do exercício do ano incluirá um prejuízo de encargo não em espécie de \$140 milhões para a exploração dos Blocos S-M-1101 e M-1165, que inclui a descoberta de Goiá. O “impairment” é um ajuste contábil referente ao valor contábil histórico da despesa com exploração capitalizada. A Karoon seguirá avaliando a adequação do valor contábil de Goiá e dependendo dos preços futuros do petróleo, das atualizações de recursos e das estratégias de desenvolvimento, o valor do ativo poderá aumentar e, dessa forma, uma parte ou todo esse prejuízo de encargo poderá ser revertido em uma data futura. Esse prejuízo não afeta as estimativas de recursos contingentes da Karoon para Goiá.

Atividades Atuais na Bacia de Santos

A Karoon está atualmente elaborando os planos de desenvolvimento para Neon e Goiá. Tal processo inclui o recebimento de propostas para perfuração e serviços de finalização, infraestrutura de sub-superfície e contratação da FPSO. A Karoon recebeu propostas interessadas de fornecedores e está, atualmente, trabalhando com diversos prestadores de serviço para ajustar e preparar os planos de desenvolvimento para envio à ANP.

Os planos de desenvolvimento acompanharão o cronograma de desenvolvimento estratégico geral, portanto, serão submetidos separadamente, com a expectativa de Neon ser enviado antes do final de 2018 e a expectativa de Goiá ser enviado posteriormente.

Retirada da Força maior, Bloco Z-38, Peru

A Karoon foi positivamente impactada por mudanças recentes na legislação sobre hidrocarbonetos no Peru, o que resultou na suspensão da força maior do Bloco Z-38. A Karoon trabalhou de forma ativa junto às autoridades peruanas visando esse resultado e considera essas mudanças um avanço à exploração no Peru.

A Karoon e sua nova parceira farm-in (sujeito à aprovação regulatória), Tullow Oil Peru Limited (“Tullow”), estão avançando para perfurar o poço de exploração Marina-1 no início de 2020. O poço irá testar o Prospecto Marina, que possui um dos melhores cenários de recurso contingente prospectivo bruto de 256 mmbbls em 100% de interesse (102 mmbbls líquidos para a Karoon). Esse será o primeiro poço perfurado no Bloco Z-38. O bloco encontra-se no coração da Bacia de Tumbes, adjacente à Bacia Talara, prolífica produtora de petróleo, que já produziu 1,7 bilhões de bbls (barris) até o presente momento. A Bacia de Tumbes possui um sistema de petróleo útil comprovado e provas apontam que as prospecções no Bloco Z-38 acessam as mesmas rochas de origens iguais aos enormes campos onshore da Bacia de Talara.

A Tullow possui um longo histórico de exploração e tanto a Karoon quanto a Tullow reconhecem o alto impacto da exploração do poço na Marina-1 ao abrirem uma exploração offshore na Bacia de Tumbes. Conforme comunicado na Atualização de Recursos em 8 de maio de 2018, existe um melhor caso de recurso prospectivo sem riscos bruto de 1.373 mmbbls em 100% (549 mmbbls líquidos para a Karoon) em 20 dos principais leads e prospectos no bloco. O fator decisivo para a revisão nas estimativas dos recursos nestes leads e prospectos foi o acréscimo dos prospectos mais rasos de Formação de La Cruz e Formação de Mal Pelo. Muitos deles são atualmente identificados com claras anomalias sísmicas (anteriormente mantidos como leads). Anomalias sísmicas possivelmente identificando colunas de petróleo e contatos de petróleo e água são os principais elementos que reduziram os riscos nesses prospectos.

Declaração das Pessoas Competentes

Quaisquer reservas de petróleo, recursos contingentes e informações prospectivas de recursos contidos neste comunicado são baseados, além de devidamente representados, nas informações e documentos comprobatórios elaborados pelo Sr. Lino Barro, ou sob sua supervisão, Gerente de Engenharia da Karoon Gas Australia Ltd. O Sr. Barro possui as seguintes qualificações: Bacharelado em Engenharia (Química) e MBA. O Sr. Barro é membro da Sociedade de Engenheiros de Petróleo. O Sr. Barro concordou por escrito com a inclusão dessas informações no formato e contexto em que aparecem.

Declarações prospectivas

Este comunicado pode conter determinadas “declarações prospectivas” com relação à condição financeira, resultados de operações e negócios da Karoon, e determinados planos e objetivos da administração da Karoon. As declarações prospectivas geralmente podem ser identificadas por palavras como “pode”, “poderia”, “acredita”, “planeja”, “irá”, “provável”, “estima”, “metas”, “espera”, ou “pretende” e outras palavras similares que envolvem riscos e incertezas, que podem incluir, mas não estão limitadas ao resultado e aos efeitos do assunto deste comunicado. As indicações de, e a orientação sobre, futuros ganhos e posição e desempenho financeiros também são declarações prospectivas.

Os leitores são advertidos a não depositar confiança indevida nas declarações prospectivas, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente das mesmas. Quaisquer declarações prospectivas, opiniões e estimativas fornecidas neste comunicado envolvem necessariamente incertezas, suposições, contingências e outros fatores, e podem surgir riscos desconhecidos, muitos dos quais estão fora do controle da Karoon. Tais declarações podem fazer com que o desempenho ou os resultados reais da Karoon sejam materialmente diferentes de quaisquer resultados ou desempenhos futuros expressos ou implícitos pelas mesmas. As declarações prospectivas, incluindo, sem limitação, orientações sobre planos futuros, são fornecidas apenas como um guia geral e não devem ser consideradas como uma indicação ou garantia de desempenho futuro. Tais declarações prospectivas valem somente a partir da data deste comunicado.

A Karoon não assume qualquer intenção ou obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações prospectivas, seja devido a novas informações, eventos ou resultados futuros, ou de outra forma.

Para mais informações, favor entrar em contato com:

James Wootton | Relações com Investidores
T: +613 9616 7520
E: jwootton@karoongas.com.au

Sobre a Karoon Gas Australia Ltd

Karoon é uma empresa internacional de exploração de petróleo e gás, com projetos na Austrália, Brasil e Peru.

A Karoon busca altas taxas de participação em oportunidades de exploração ainda em estágio inicial, que contenham grandes alvos potenciais em bacias com comprovados sistemas petrolíferos. A Karoon busca gerar valor para seus acionistas, através do desenvolvimento geotécnico desses das áreas exploradas, alavancando suas altas taxas de participação para explorar e avaliar essas oportunidades, a fim de alcançar a comercialização.

Apesar de a estratégia principal da empresa residir na identificação de oportunidades off-shore em estágio inicial de exploração, a estratégia de longo prazo da Karoon é reter participações residuais de seus ativos à medida que estes entrem em produção.